



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 3

REUNIÃO REGIONAL NORDESTE – 2º CICLO DE 2013

Data: 23 a 27 de Setembro de 2013

Local: São Luis – MA

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

A reunião foi iniciada pelo Dr. Jones Braga (Inmeq – MA) que agradeceu a presença de todos e apontou as diversas transformações positivas que seu órgão delegado está passando. Dr. Maurício Macedo (Sedinc) tomou a palavra e destacou o relevante trabalho executado pelo Inmetro e por todos os órgãos delegados da região nordeste.

Posteriormente, a palavra foi passada para o Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que agradeceu a excelente recepção e iniciou sua apresentação.

Exibiu os gráficos comparativos de receita e despesa da RBMLQ – I (receita e despesa 2005 a 2012), onde destacou que há estados que ainda não informaram o planejamento da dívida ativa.

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) destacou a problemática dos protestos, o qual é necessário pagamento antecipado. Informou que a justiça não está cobrando os pequenos valores e decidiu-se que este tema será encaminhado para a Câmara Setorial Jurídica.

Na sequência, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) exibiu os gráficos de evolução da receita estratificada da RBMLQ – I, chamando atenção para o baixo índice em muitas metrológicas.

Foi apresentada a proposta para o Planejamento Quadrienal dos Planos de Trabalho e Aplicação da RBMLQ – I, onde o Sr. Zois Sotírius (Inmeq – MA) justificou a redução no planejamento de verificação após reparo, informando que as equipes foram superestimadas.

Chamou atenção para os itens Diferença Transferência – Despesa Pessoal, onde o custeio jamais poderá ser negativo.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou sua apresentação, passando a palavra para o Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC).

Sr. Alexandre Soratto (Imetro – SC) informou que estará prestando um auxílio acerca do uso do sistema RAIS e esclareceu que a nova versão do sistema estará mais rápida e seu acesso será mais fácil.

Apontou todas as melhorias do sistema e destacou que será realizada uma pesquisa de satisfação.

Informou que o sistema está permitindo que a consulta seja filtrada por estabelecimento em todo o país. Finalizando, abordou as questões sobre treinamentos e informou que o Grupo de Trabalho de Índice de produtividade realizará uma apresentação na Plenária.

O Espaço Dimel foi iniciado e o Sr. Maurício Evangelista (Dimel) abordou as questões das alterações dos grupos de fiscalização e ressaltou que o planejamento é realizado por amostragem.

Afirmou que a fiscalização / inspeção não é, apenas, uma atividade de repetição de ensaios.

Dr. Osny Bomfim (Ibmetro) questionou sobre a situação dos silos, onde foi esclarecido que o Inmetro é um órgão regulador e que existe a possibilidade de fazer o serviço, porém com algumas exigências, como é o caso de cronotacógrafo, onde o Inmetro também atua como órgão executor.

Na sequência, Sr. Marcelo Monteiro (Dconf) iniciou sua fala destacando a Parceria Inmetro e Receita Federal, apontando que as ações nos portos, aeroportos e áreas alfandegárias ainda não alcançaram um resultado satisfatório. Informou o Inmetro está tentando, através do cruzamento de banco de dados, ter acesso a eventuais empresas que possam estar burlando o sistema, e assim ter acesso a sua carga (quando o Inmetro tiver interesse em ver uma carga que chegou no porto, a receita será acionada para que o acesso seja dado.

Esclareceu que a operação especial em conjunto trouxe visibilidade e a área de atuação é na parte elétrica, com foco nos depósitos, importadores e comércio.

Informou que os relatórios do SGI estão sendo utilizados para subsidiar à Receita Federal em relação aos produtos irregulares – entrada indevida no país.

Acerca de Colchões e Colchonetes, destacou que os prazos para os fabricantes foram encerrados, ressaltando a necessidade de fiscalizar o setor.

Sobre portões de garagem, esclareceu que o setor produtivo entendeu que não estavam contemplados na portaria e, um ofício foi emitido visando que estes se adequem.

Referente à fiscalização de blocos de concreto, destacou que este produto não é mais considerado pré-medido e as equipes se atentar nas dimensões.

Sobre a participação dos fiscais nas comissões e auditorias, solicitou que os dirigentes estimulem e os liberem para esta atividade, destacando sua importância.

Acerca da análise que risco de produtos e comércio eletrônico, foi falado que a atuação está ocorrendo tendo como prova a página da web.

Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) questionou o impacto das ações realizadas no planejamento, sendo esclarecido que a as reuniões de cenários visam, entre outros, estudar este impacto.

Dr. José Autran (Audin) iniciou sua fala abordando o encerramento do convênio e, conseqüentemente, o início do próximo.

Destacou a necessidade de ajustar os Planos de Trabalho e Aplicação para os próximos 4 (quatro) anos.

Abordou a rigidez do trabalho das auditorias e chamou atenção para as despesas não realizadas e que se encontram fora do convênio atual.

Dr. Emmanuel Andrade (Ipem – PE) destacou as dificuldades de gastar bem os recursos existentes.

Dr. José Autran (Audin) destacou alguns relatórios de auditoria, colocando-se a disposição para esclarecimento de dúvidas.

Encerrando o espaço Audin, Dr. José do Patrocínio (ITPS – SE) perguntou sobre a possibilidade incluir no convênio uma tabela com valores de diárias para serem utilizadas pelos órgãos delegados e Dr. José Autran (Audin) se comprometeu em analisar o caso, mas em princípio não haveria esta possibilidade.

O Espaço da Diretoria de Administração e Finanças foi iniciado Pelo Dr. Rogério Fernandes (Diraf) que destacou a necessidade de se realizar investimentos coerentes e apropriados.

Esclareceu que Diraf está à disposição para esclarecimentos de dúvidas e ajustes nas questões referentes ao provisionamento.

Referente a obras e projetos, ressaltou a importância de atentar para os valores contemplados no Plano de Aplicas e explicou que, atualmente, o Inmetro possui um coordenador para esta área.

Dr. José Carlos Brandes iniciou sua fala realizando um prestação de contas das ações / atualizações realizadas no SGI.

Apresentou o quadro de utilização dos módulos administrativos e Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) chamou atenção para os estados que não estão utilizando estes módulos.

Sra. Patricia Sardenberg (Ibametro) registrou que está aguardando a implantação do módulo almoxarifado e Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) se comprometeu em solucionar esta situação. Destacou que as equipes podem agendar uma visita na Superintendência do Rio Grande para realizarem treinamento e implantarem os módulos em seus estados.

Dando prosseguimento, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) apresentou os números referentes ao uso dos coletores nos últimos 30 (trinta).

Acerca do número de visitas, informou que está ocorrendo uma falha, porém Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) destacou que o uso o coletor ajuda a ter uma maior produtividade e destacou a necessidade de inclusão dos dados.

Na sequência, Dr. José Carlos Brandes (SURRS) apresentou os dados de inadimplência (bruta) e apresentou, também, a composição da receita do jurídico dos órgãos delegados da região nordeste.

Concluindo, apontou os valores homologados (média), falou das ações de fiscalização da área da Avaliação da Conformidade e abordou os dados acerca dos autos de infração cadastrados.

A reunião foi finalizada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) e as elaborações dos planos de trabalho e aplicação foram iniciadas.

Próxima Reunião:

Data: Não definida

Local: Não definida